

ESTRATÉGIAS DE COMBATE À DENGUE E OUTRAS DOENÇAS TROPICAIS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Cleyde Ferreira Barreto Valotto – Biomédica, Doutora em Medicina Tropical – Diretora Acadêmica e Docente pesquisadora da Faculdade Padrão – FAN PADRÃO; E-mail: dracleydevalotto@gmail.com

Júlio César Coelho do Nascimento – Enfermeiro, Especialista em Oncologia Clínica – Docente e Coordenador do curso de Enfermagem da Faculdade Padrão – FAN PADRÃO; prof.julioccnascimento@gmail.com.

A população brasileira está em constante envelhecimento. Um novo perfil demográfico está sendo estabelecido no Brasil e, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estima-se que até 2060 o país atingirá o número de aproximadamente 60 milhões de indivíduos com idade acima de 65 anos. Nesse contexto, a saúde pública brasileira deve estar preparada não apenas para o impacto das doenças crônicas inerentes ao envelhecimento, mas também para as infecções emergentes e reemergentes, que vêm ganhando destaque na última década como Dengue, Zika e Chikungunya, doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Tendo em vista o alto custo no tratamento dessas doenças, o presente estudo objetivou apresentar estratégias de combate através da educação em saúde à população idosa. Para responder o objetivo, usou-se a revisão bibliográfica como modelo metodológico. Este tipo de pesquisa permite elaborar ferramentas a partir de estudos publicados e validados. Como proposta de estratégias no combate à dengue e outras doenças tropicais, sugere-se implementação de ferramentas educativas específicas para corroborar com a promoção, proteção e prevenção das doenças Dengue, Zika e Chikungunya na população idosa e sua vulnerabilidade social e com isso possibilitando a redução de gastos em saúde pública no país.

Palavras-chave: Envelhecimento. Dengue. Educação em Saúde. Saúde Pública.